

# TRABALHOS TÉCNICOS DA 25ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA & 6º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

## CATEGORIA 3

### GESTÃO À VISTA APLICADA À IMPLANT. DE SISTEMAS EM OBRAS DE EXPANSÃO DA REDE METROV. DA CIDADE DE SP

#### SÍNTESE DO TRABALHO

**Objetivo:** Este trabalho objetiva, a partir do alinhamento com as iniciativas dispostas no planejamento estratégico da organização estudada, prover uma forma sistemática de analisar os processos relacionados aos projetos de implantação dos empreendimentos de expansão da rede metroviária. A partir desta análise, deseja identificar as causas-raízes de eventuais falhas, permitindo a proposição de ações corretivas sobre estes processos.

De maneira secundária, este trabalho deseja melhorar os processos relacionados à implantação dos sistemas eletromecânicos de uma estação metroviária, na forma de projeto-piloto apoiado em ferramentas de gestão à vista, buscando a garantia de atendimento ao custo e prazo planejados.

**Relevância:** A rede metroviária da cidade de São Paulo atualmente conta com 96 quilômetros de extensão (METROÔPTM, 2018). Outras grandes cidades ao redor do mundo possuem redes com quase sete vezes a extensão da rede paulistana, como é o caso da cidade de Xangai, na China, cujo metro possui 666 quilômetros de extensão (Yang, 2017).

No caso da cidade de São Paulo, cuja população estimada é de 12.176.866 de habitantes (IBGE, 2018), ocorreram muitas falhas, ao longo da história, na ordenação do seu crescimento, para que pudessem ser minimizadas as distâncias a serem percorridas pelas pessoas, que precisam se deslocar até os seus locais de trabalho ou estudo.

Neste contexto, todos os esforços a fim de viabilizar o crescimento e melhoria das redes de transportes da cidade

são relevantes para o seu desenvolvimento e devem ser estudados.

Os estudos em gestão da qualidade apresentam ferramentas que permitem a melhoria contínua dos processos de qualquer organização e por isto devem ser exploradas por este trabalho.

**Descrição:** Atualmente, não apenas receitas e lucros devem ser buscados pelas organizações. Aquelas que não conquistarem seu crescimento sustentável não sobreviverão à concorrência. Isso não é diferente para o Metrô de São Paulo. Pensando nisso, este trabalho busca sistematizar a análise e reestruturação dos processos envolvidos na expansão da rede metroviária, de modo a minimizar desperdícios e evitar as falhas que ocasionam os maiores problemas (aqueles que vão de encontro aos objetivos estratégicos da empresa). O trabalho mostra ainda, por meio de um projeto-piloto, que existem ferramentas da qualidade que exigem baixos investimentos e que são capazes de apoiar os processos críticos da organização. Isso apenas mostra que a gestão da qualidade deve ser considerada a chave para a execução do planejamento estratégico de qualquer empresa.

Monografia desenvolvida como trabalho de conclusão de curso de MBA em Gestão e Engenharia da Qualidade no PECE/USP

Declaro que o presente trabalho é inédito, não tendo sido publicado em livro, revistas especializadas ou na imprensa em geral.

*Fernando Martins Pedro*

*Engenheiro Mecânico formado na Escola Politécnica da USP (2011), com especialização em Adm. de Empresas pela FGV/EAESP (MBM-2015) e MBA em Gestão e Engenharia da Qualidade pelo PECE/USP (2018), trabalha no Metrô-SP desde 2012. Atuou como engenheiro de campo na montagem da Via Permanente da Linha 5 do Metrô-SP, de Adolfo Pinheiro até Chácara Klabin, além do Pátio Guido Caloi. Atualmente gerente de projeto de*

*implantação de Sistemas Auxiliares das Linhas 4 e 5, tendo participado das entregas das estações Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire, Hospital SP, Santa Cruz, Chácara Klabin e Campo Belo.*